



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral
07/10/07
[Handwritten signature]

Of.º n.º 8257/MAP - 16 Outubro 07

Exma. Senhora
Secretária-Geral da Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho
Maria do Rosário Botão
Adjunta de Secretária-Geral

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício n.º 3188	16-07-2007	Registo n.º 3894	17-07-2007

ASSUNTO: RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1712/X (2ª) - AC DE 12 DE JULHO DE 2007, DOS SENHORES DEPUTADOS ANTÓNIO ALMEIDA HENRIQUES E OUTROS (PSD) - PONTO DE SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA LINHA FERROVIÁRIA ENTRE AVEIRO/VISEU/GUARDA/VILAR FORMOSO

dele - Carlos A. Miranda - José Cessário
- Ana Manso - Luís Montenegro
- Manuel Fradique

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 8938 de 15 de Outubro do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Á DAPLEN
07/10/07
[Handwritten signature]
A Directora de Serviços

[Handwritten signature] A Chefe do Gabinete

[Handwritten signature]

Maria José Ribeiro

cos
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
6400
Gabinete da Secretária-Geral
07/10/07
Proc.º n.º 09



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Gabinete do Ministro

Entrada N.º 5169

Data 16 / 10 / 2007

15. OUT. 2007 *008938

Exm.ª Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Assunto: REQUERIMENTO N.º 1712/X/2ª-AC DO SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO ALMEIDA HENRIQUES E OUTROS (PSD). PONTO DE SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA LINHA FERROVIÁRIA ENTRE AVEIRO / VISEU / GUARDA / VILAR FORMOSO.

Na sequência do V. ofício n.º 5743/MAP, de 9 de Julho, relativo ao assunto mencionado em epígrafe, e depois de ouvida a Rede Ferroviária de Alta Velocidade - RAVE, S.A., encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de informar V. Exa. que:

O estudo da ligação Aveiro-Salamanca em alta velocidade foi iniciado pela RAVE, S.A. em 2003, com a realização de estudos de viabilidade técnica em cujo âmbito foi analisado o corredor compreendido entre a ligação Lisboa/Porto em alta velocidade, na zona de Aveiro e a fronteira de Almeida/Vilar Formoso.

Foram desenvolvidas toda uma série de análises e avaliações de carácter técnico, económico e ambiental que permitiram identificar e desenvolver diversas alternativas de traçado à escala 1:25.000, para tráfego misto em bitola europeia e velocidades máximas de 200 e 250 km/h, tendo sido contemplada a instalação de uma estação AV em Viseu, com possibilidade de localização quer a Norte quer a Sul da cidade.

Numa primeira fase, foram avaliadas as ligações deste corredor à Linha do Norte, quer a Sul quer a Norte de Aveiro, esta última com vista a viabilizar a ligação da linha de alta velocidade ao porto de Aveiro, tirando portanto partido da conexão cuja materialização se encontra presentemente em curso. Posteriormente foi estudada a sua ligação à estação de Aveiro seleccionada para o corredor Lisboa-Porto em alta velocidade.

Foi ainda analisada a possibilidade de ligação dos traçados em estudo à Linha da Beira Alta, com vista a viabilizar um possível faseamento construtivo da Ligação Aveiro-Salamanca em alta velocidade. Esta possibilidade, que foi confirmada nas proximidades de Mangualde, viabiliza a execução, numa primeira fase, da ligação entre Aveiro e Viseu e, através da Linha da Beira Alta, permite ligar por ferrovia estas duas cidades à Guarda e a Espanha.

No âmbito do AVEP, dando sequência aos estudos de viabilidade técnica desenvolvidos pela RAVE, encontra-se em fase avançada de desenvolvimento o Estudo



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Prévio e Estudo de Impacte Ambiental, para tráfego misto de passageiros e mercadorias, do troço transfronteiriço compreendido entre Celorico da Beira e Salamanca.

Tendo em conta o papel, potencialmente estratégico face a Espanha, que a Cidade da Guarda pode assumir neste corredor, visto tratar-se de uma cidade Capital de Distrito cuja população e relevância económica são incomparavelmente maiores do que as de Ciudad Rodrigo e onde confluem várias das mais importantes vias de comunicação com ligação a Espanha e à Europa (Linhas da Beira Baixa e da Beira Alta, em termos ferroviários e A23 e IP5, em termos rodoviários), considerou-se imprescindível contemplar nos estudos soluções para servir a Cidade da Guarda em alta velocidade.

Ainda, tendo em consideração, por um lado, os importantes investimentos que a Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P. executou e está a executar nas Linhas da Beira Alta e da Beira Baixa, que evidenciam a importância estratégica da actual estação da Guarda, e, por outro, os projectos de desenvolvimento que a Câmara Municipal da Guarda pretende levar a cabo nas proximidades dessa estação, com especial enfoque no reforço da sua vertente logística, foi avaliada e confirmada a viabilidade da sua utilização pela Alta Velocidade.

Paralelamente, foi também estudada uma possível localização para uma nova Estação AV na Guarda.

De notar, contudo, que, do ponto de vista do traçado, as alternativas analisadas para chegar à Guarda com a linha de alta velocidade são altamente penalizadas, em termos de pendentes e de obras de arte especiais (túneis e viadutos) e, conseqüentemente, em termos de custos de investimento, pelas difíceis características orográficas do território a atravessar, bastante mais difíceis do que aquelas onde se insere a Linha da Beira Alta, embora no mesmo corredor desta.

As soluções de traçado apuradas para a Ligação entre Aveiro e a Fronteira Espanhola encontram presentemente a ser sujeitas a um processo de revisão e optimização com vista a assegurar a desejada articulação com a rede ferroviária convencional e a consolidar as opções de faseamento antes referidas.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

(Guilherme Dray)

